

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil Class.: 1018

Data: 12.09.89 Pg.: \_\_\_\_\_

# Nações indígenas em defesa da vida

Carlos Moura



Sessenta e sete nações indígenas reuniram-se ontem e vão à UnB para debater novos assuntos

Índios de 67 nações de 17 estados Brasileiros, estão em Brasília em uma campanha de mobilização em defesa da vida do povo Yanomami, que tiveram os seus 9 milhões de hectares de reserva reduzidos há pouco mais de 2 milhões, e com um agravante, a presença de 40 mil garimpeiros no local, levando doenças, poluindo os rios, extinguindo a caça e a pesca, desestruturando o modo tradicional de vida da maior nação indígena da América, e que ainda mantém suas tradições praticamente inalteradas.

Segundo Davi Kopenawa, chefe da aldeia Denini, e ganhador do prêmio Global 500, da Organização das Nações Unidas (ONU), o importante é a terra, e por isto os garimpeiros não querem ver os índios vivos e então pegam nossas mulheres, matam nossos rios, igarapés, caças e nos matam com suas doenças, principalmente venéreas.

Davi Kopenawa, disse também que o maior culpado das invasões e mortes entre os Yanomami, é o governador de Roraima Romero Jucá, que quando presidente da Funai, abriu as portas do órgão para os garimpeiros que hoje já são mais de 40 mil em toda a reserva, que foi reduzida a um quarto para atender aos garimpeiros. Bastante aplaudido Davi seguiu sua explanação mostrando aos presentes a sua medalha, e afirmando que caso o governo Sarney não tome uma providência

rápida a respeito da invasão a terra dos Yanomami, ele irá devolver a medalha a ONU, pois a causa por que foi contemplado, está longe de uma solução, a demarcação da reserva, que deveria trazer a paz trouxe a violência.

### NOVA REUNIÃO

Os mais de 300 índios que se encontram em Brasília, estarão reunidos, hoje, a partir das 09h00 no anfiteatro do Minhocão do UnB, com vários candidatos a presidência da República, quando farão uma proposta de extinção da Funai, que passaria a ser uma secretaria especial junto a Presidência da República. Transferindo as verbas administrativas para a demarcação de terras, compra de sementes e medicamentos.

Amanhã as 67 nações indígenas estarão debatendo com parlamentares e entregando aos presidentes da Câmara e do Senado, documentos das lideranças sobre o desrespeito e agressões as nações indígenas no Brasil com destaque especial a questão Yanomami. Este encontro será as 09h30min no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados.

No dia 14 estarão fazendo um ato público na rampa do Congresso Nacional e uma caminhada ao Palácio do Planalto com parlamentares, entidades civis, sindicais e lideranças indígenas para entregar ao presidente Sarney, um documento sobre as agressões ao povo Yanomami, o horário será as 09h30min.